

EDITORIAL

Todo o caminho da gente é resvaloso. Mas também, cair não prejudica demais – a gente levanta, a gente sobe, a gente volta! (Guimarães Rosa 1908 – 1967, em Grande Sertão e Veredas)

Início este editorial dizendo que vivemos tempos difíceis, de obscuridades e de descrédito na ciência e na pesquisa! Resignificar este momento nos parece fundamental para seguir a rota e acreditar na vida. A luz no fim do túnel, que se avista, mesmo que com flashes, sinaliza que em breve ‘*Habemus vacina*’ para todas e todos, porém isso não nos tira o lamento e a dor das perdas de tantas vidas ceifadas pela pandemia da Covid - 19! Levantemo-nos, este é o momento presente da vida presente!

Os trabalhos aqui apresentados e publicados nesta edição do *Caderno Humanidade em Perspectiva*, gratificam os leitores com sapiência, qualidade e profundidade; são fruto de pesquisas e estudos que nos convidam à reflexão crítica sobre o processo social e a sociedade vigente. Permeiam os mais diversos espaços e instâncias socio-ocupacionais do trabalho do assistente social, como também circundam as políticas sociais públicas e os serviços sociais disponibilizados aos usuários e à sociedade, nas mais diversas e específicas instituições públicas, privadas ou do terceiro setor.

O texto que trata da teoria social crítica marxiana — que permeia a formação e o trabalho profissional do assistente social —, com especial referência ao debate sobre os fundamentos e dimensões da profissão, inaugura o rol de trabalhos desta edição. Assim, denominado *A influência marxista no processo constitutivo do serviço social*, o estudo busca identificar e analisar as teorias norteadoras da prática interventiva do profissional assistente social — da gênese da profissão até a sua adesão à teoria social crítica no contexto brasileiro. Na sequência, podemos assinalar que a teoria social crítica, como teoria que fundamenta e orienta o trabalho profissional, possibilita, analisa e ampara dimensões da articulação entre teoria e prática. De maneira que a *Instrumentalidade e instrumentais técnico-operativos do serviço social: do entendimento à prática profissional* é uma pesquisa que se propõe sopesar o trabalho do assistente social quanto à instrumentalidade e os instrumentais técnico-operativos utilizados nos equipamentos onde trabalham e relacionar suas percepções sobre as condições de sua atuação com a literatura correlata à temática.

A questão da violência também é um tema que adentra os espaços de atuação profissional do assistente social, haja vista que muitas são as formas de violência e de se ter direitos violados. No trabalho intitulado *A violência e suas vertentes*, os autores discutem o tema em suas mais diversas dimensões, contexto e sujeitos envolvidos. Nesta mesma linha de

análise, o debate em torno dos *Jovens em privação de liberdade: uma análise acerca das rebeliões nos centros de atendimento socioeducativo de Pernambuco, segundo o JConline*, nos instiga à leitura do trabalho, pela sua proposta metodológica, objetiva e racional. O propósito é analisar como a mídia divulga as notícias relacionadas com os adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, a partir de uma análise de notícias. Levantaram-se dados sobre a situação precária das unidades, comprovou-se a propagação de um discurso que contribui para a discriminação desses adolescentes e tratou-se de compreender a relação entre juventude negra e criminalidade. As *Políticas de atendimento a adolescentes em conflito com a lei: quando as juventudes entram em cena na Rede Cuca de Fortaleza (CE)* também é um convite à reflexão e ao debate, com o objetivo de tornar pública a importância da forma como são acolhidos os adolescentes que devem cumprir medidas socioeducativas em meio aberto — de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida —, por parte da instituição encarregada de seu encaminhamento.

O estudo sobre os Conselhos de Políticas Públicas nos aproxima das reflexões sobre os limites e avanços na atuação desses conselhos e seu papel na sociedade. Intitulado *Estudo teórico sobre os limites e as possibilidades dos conselhos de políticas públicas como espaços públicos*, o trabalho nos propõe uma aproximação — a partir das teorias de Marx e Gramsci sobre o papel do Estado e da sociedade civil — à relação entre a teoria e a realidade vivenciada e participativa dos sujeitos coletivos, para mobilizar a participação popular.

O tema da deficiência vem ocupando um lugar de destaque no debate da sociedade e principalmente no Serviço Social. Quando a sociedade se permite discutir e principalmente refletir sobre o termo “deficiência”, emite um sinal inegável de sua evolução. Portanto, apresentar a episteme das diferentes deficiências e abordar a inserção e reconhecimento do deficiente no contexto da sociedade, atribuindo à escola um papel fundamental na transformação moral da sociedade, é o que nos oferece o artigo: *Deficiência: quem a tem?*

A atuação do assistente social em empresas privadas remonta ao início da profissão no Brasil, isto é, às décadas de 1930/1940; porém, nos últimos tempos, os espaços socio-ocupacionais nas empresas privadas foram sendo atribuídos a outros profissionais, pois deixaram de manifestar interesse pelos assistentes sociais. Sendo assim, o artigo intitulado *A atuação do serviço social em programas de qualidade de vida no trabalho: um estudo em uma empresa do setor elétrico em Manaus* chama a atenção para a inserção do Serviço Social em programas de qualidade de vida no trabalho, analisando os desafios e possibilidades da atuação do profissional assistente social neste segmento.

Um ponto importante a ser considerado como espaço de pesquisa e de produção do conhecimento, são as reflexões que vêm sendo produzidas sobre *A formação em Serviço Social da Região Sul* do país, que apontam traços sobre a imagem que a sociedade faz do assistente social pois, se por um lado a sociedade percebe a profissão como de natureza assistencialista e de voluntariado, por outro percebe um profissional qualificado e capacitado, que apresenta estratégias para enfrentar as demandas e intervir nas expressões da questão social que assolam a sociedade.

Por fim, o último estudo trata da *Ontologia do tempo*. Entender de fato o que é o tempo, vai muito além de uma mera curiosidade ou de sabermos as horas, os dias ou os anos; é buscar compreender a nossa própria existência e dar, talvez, maior sentido a ela.

E com este ‘olhar para o tempo’, convido a todas e todos a se debruçarem e buscarem conhecer a sessão de resenhas do *Caderno Humanidades em Perspectiva*. Nesta edição, a publicação contempla as resenhas vencedoras do Primeiro Concurso de Resenhas do Curso de Serviço Social da Uninter, realizado em 2020. São cinco excelentes trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso que, após realizarem a leitura das obras selecionadas e escolhidas por eles, apresentaram o trabalho de resenha. As obras estudadas compõem o acervo de material didático-pedagógico do curso de Serviço Social e estão vinculadas ao conjunto de disciplinas que integram a grade curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social da Uninter.

Por fim, parabenizamos e agradecemos a todas e todos os que confiaram seus trabalhos ao *Caderno Humanidades em Perspectiva*, do curso de Serviço Social da Uninter. Nos sentimos honrados pela confiança!

O convite está feito e boa leitura!

Equipe editorial do Caderno Humanidades em Perspectiva